

# PLANO ABERTURA DE DADOS

SECRETARIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE - SEJUV



**DADOS  
ABERTOS**  
FORTALEZA

Explore dados

Pesquisar

Bem vindo - Fortaleza Dados Abertos



**Fortaleza**  
PREFEITURA



## I INTRODUÇÃO

O presente documento, tem como objetivo principal apresentar o Plano de Abertura de Dados (PDA) da Secretaria Municipal da Juventude - SEJUV. O Plano possui vigência de 02 (dois) anos entre 2023/2025, com revisões anuais e será divulgado à sociedade por meio de sua publicação na página eletrônica dos dados abertos, através do site: <https://dados.fortaleza.ce.gov.br/>.

O cidadão poderá usar os canais de comunicação da SEJUV, em especial da Ouvidoria, para relatar problemas técnicos ou inconsistências, o que será encaminhado às áreas responsáveis para resposta e solução, conforme o caso. Os usuários também podem fazer sugestões que serão referência para o aperfeiçoamento e as revisões do PDA.

Esse plano operacionalizará a Política de Dados Abertos da SEJUV, com foco no planejamento das ações que visam a abertura e sustentação desses dados. Legalmente, os dispositivos que regem a Política de Dados Abertos são a Lei nº 13.709, de agosto de 2018 e pelo Decreto nº 14.987, de abril de 2021, bem como Lei nº 12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação (LAI), já no âmbito municipal, os principais instrumentos que regulam essa política são o Decreto nº 13.474, de 23 de outubro de 2014, e o Decreto nº 15.358, de 08 de julho de 2022, que entre outras providências, dispõe sobre a Comissão Municipal de Dados Abertos (CMDA).

Ademais, a CMDA busca apresentar um Comitê Executivo, com os representantes a saber: Fundação de Ciência Tecnologia e Inovação de Fortaleza – CITINOVA; Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG; Controladoria e Ouvidoria Geral do Município – CGM; Secretaria Municipal de Governo – SEGOV; Procuradoria Geral do Município – PGM. Sendo assim, o propósito do PDA, é promover a publicização por meios de estratégias organizacionais dos dados que garantam a aplicabilidade das políticas públicas.

## II INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

### 1. Lei de Criação

Criada pela Lei Complementar nº 176, de 19 de Dezembro de 2014, a Secretaria Municipal da Juventude tem como finalidade coordenar e desenvolver políticas públicas voltadas para a juventude, em especial para jovens que estejam na faixa etária de idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos, como forma de garantir direitos e construir a cidadania.

#### 1.1 Competências da Secretária Municipal da Juventude:

I — Estudar, acompanhar e propor políticas e ações que atendam às necessidades e às questões específicas da juventude na faixa etária definida para sua ação, com foco nos temas relacionados à ação comunitária, ao mundo do trabalho, à formação regular, técnica e cultural, e à cidadania, de forma a reconhecer o pluralismo, as diferentes identidades e suas formas de expressão, orientando e estimulando o respeito à diversidade socioeconômica, política, ideológica, cultural e sexual da juventude;

II — Articular o governo municipal em projetos relacionados com a juventude, nos âmbitos interno e externo, entre as secretarias temáticas e regionais e com outras entidades governamentais, com os movimentos sociais, com o setor privado em geral e com o terceiro setor;

III — viabilizar espaços permanentes de participação para a juventude na faixa etária definida para sua ação;

IV — Coordenar o planejamento, a ação e o monitoramento das políticas executadas pelas assessorias de juventude nas secretarias temáticas e regionais;

V — Coordenar e intermediar a relação do governo municipal com o Conselho Municipal da Juventude;

VI — Coordenar projetos, programas e ações que tenham como diretriz ofertar e ampliar as políticas públicas de juventude, bem como promover as atividades dos Centros Urbanos de Cultura e Arte (CUCA) e de outros equipamentos que venham a ser instituídos com objetivos semelhantes;

VII — desempenhar outras atividades necessárias ao cumprimento de suas finalidades, bem como outras que lhe forem delegadas.

## 2. Planejamento Estratégico

### 2.1 Missão, visão e valores

**Missão:** Promover políticas públicas através de projetos e ações que gerem oportunidades a fim de reduzir as desigualdades sociais entre os jovens de fortaleza.

**Visão:** Ser referência internacional na execução de políticas públicas para Juventude.

**Valores:** Ética e Transparência, Respeito, Inovação, Inclusão, Sustentabilidade, Legalidade, Compromisso e Humanidade

### 2.2 Principais Objetivos Estratégicos

- Reduzir o número de jovens em Fortaleza que não trabalham e não estudam;
- Fortalecer a imagem de excelência da Sejuv perante a sociedade como executora das políticas públicas voltadas para juventude;
- Promover a capacitação continuada dos colaboradores.

### 3. Programas

#### Bolsa Jovem

O programa tem como objetivo garantir aos jovens em situação de vulnerabilidade condições para o pleno desenvolvimento das suas habilidades individuais por meio da concessão de benefício financeiro e formação, visando à redução das desigualdades e promovendo a inclusão juvenil.

#### Juventude na Onda

Programa de apoio social e financeiro a escolas de surf e bodyboarding que atende jovens por toda a orla de Fortaleza, com mais de 400 beneficiários.

#### Voa Juventude

O projeto promove a concessão de passagens (aéreas e terrestres) e hospedagens (nacionais e internacionais) aos jovens com idade entre 15 e 29 anos, que pretendem representar o município em festivais, eventos acadêmicos, campeonatos.

### III OBJETIVOS

#### Objetivo Geral

- Publicizar os dados em formatos abertos, primando os padrões, as normas técnicas e os princípios da publicidade, transparência e eficiência definidas pelas legislações que regem o PDA.

## Objetivos Específicos

- Disponibilizar ao cidadão dados em formatos abertos, garantindo a atualização das informações;
- Despertar a governança de dados em formatos abertos e práticas de gestão da informação estratégica como uma importante atividade organizacional;
- Impulsionar os processos de transparência e de acesso às informações públicas;
- Fomentar a produção de conhecimento, a gestão pública participativa e intersetorial de dados em formatos abertos;
- Incrementar os processos de transparência e de acesso às informações públicas;
- Promover a qualidade e o acesso dos dados disponibilizados ao cidadão.

## IV. CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS

A iniciativa majoritária para construção e elaboração matricial do PDA originou-se através da Prefeitura de Fortaleza (PMF), sendo uma labuta coordenada por meio da Controladoria e Ouvidoria Geral do Município (CGM) e a Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza (CITINOVA). A contento, cada órgão/entidade da PMF receberam as orientações técnicas para a construção e execução do PDA, tendo a finalidade de certificar-se de que todos os passos do Plano foram contemplados. Caso contrário, o PDA não teria sido considerado válido. Na SEJUV, o processo de construção deste documento foi norteado pela Célula de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (CETIC), tendo como apoio a Assessoria de Planejamento (ASPLAN).

Pelo exposto, para cumprirmos o Checklist de pontos obrigatórios de um PDA, seguimos os seguintes itens discricionários para construção, execução e validação deste plano, conforme os preceitos elencados no Manual Técnico de Orientações para elaboração de Planos de Abertura de Dados (PMF, 2022):

- Vigência de 2 anos a contar da data da sua efetiva publicação;
- Conter o inventário de bases de dados;

- Mecanismos de consulta pública para a priorização de abertura de bases;
- Estratégias para a abertura de dados;
- Possuir cronograma detalhado de mecanismos de promoção, fomento, uso e reuso das bases;
- Conter cronograma detalhado de abertura de bases de dados;
- Estar aprovado pelo dirigente máximo do órgão.

Cabe salientar que dispomos na SEJUV de dois canais sociais (via sistema) intitulados como Sistema Corporativo de Ouvidoria Municipal (SISCOM) e o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC). Logo, todo cidadão sem qualquer distinção tem o direito de ser ouvido e de compreender as diferentes formas de manifestações que promovam a participação social, a fim de contribuir nos processos de qualidade para a administração pública.

Oportunamente, apresentamos as etapas/ações realizadas para a elaboração do PDA, assim como o planejamento para a sua execução:

Etapa 1: Elaborou-se o Inventário de Bases de Dados fundamentado nas orientações de construção do PDA.

Etapa 2: Elaborou-se uma matriz de priorização para direcionar os esforços de abertura das bases. Para priorização, considerou-se os critérios estabelecidos no Manual Técnico disponibilizado pela CGM e CITINOVA, como:

- Grau de relevância para o cidadão (no caso de consulta pública);
- Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (e-SIC);
- Estímulo ao controle social;
- Possui obrigatoriedade legal ou compromisso assumido de disponibilização do dado;
- Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos;
- Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável;
- Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade;
- Possibilita fomento à pesquisa científica.

Etapa 3: Elaborou-se um cronograma de abertura de bases fundamentado nos resultados relacionados aos critérios de priorização. Com isso, o cronograma deverá considerar o prazo máximo de 02 (dois) anos, contados a partir da data de publicação do PDA.

Etapa 4: Primou-se descrever o PDA, em uma linguagem simples e objetiva, considerando sempre os princípios da transparência da administração pública.

## V. DADOS SELECIONADOS PARA ABERTURA

Para a seleção inicial do grau de importância (peso) de cada critério foi definido com base nos princípios adotados na estratégia de abertura de dados, na legislação vigente e nas diretrizes definidas nos instrumentos de planejamento estratégico. Com isso, o quadro 1 reflete o grau de importância (peso) dos critérios que subsidiam a priorização das bases de dados da SEJUV. O mapeamento dos dados reflete na aplicação das políticas públicas, que norteiam a transparência das ações administrativas no âmbito do serviço público.

Quadro 1 - Inventário de Base de Dados.

Nome da Base de Dados	Descrição da Base	Unidade / Responsável pela base	Base Passível de Abertura?	Base Aberta?	Periodicidade de Atualização	Política Pública Relacionada, quando aplicável	Possui Conteúdo Sigiloso?
<b>Equipamentos Juventude</b>	Quantitativo dos equipamentos da juventude de Fortaleza.	Célula de Tecnologia e Comunicação - CETIC	SIM	NÃO	ANUAL	-	NÃO
<b>Academia Enem - 2024</b>	Base composta por dados dos jovens participantes da ACADEMIA ENEM - 2024, composta somente por dados não sensíveis.	Célula de Tecnologia e Comunicação - CETIC	SIM	NÃO	ANUAL	-	NÃO
<b>Academia Enem - 2023</b>	Base composta por dados dos jovens participantes da ACADEMIA ENEM - 2023, composta somente por dados não sensíveis.	Célula de Tecnologia e Comunicação - CETIC	SIM	NÃO	ANUAL	-	NÃO



<b>Academia Enem - 2022</b>	Base composta por dados dos jovens participantes da ACADEMIA ENEM - 2022, composta somente por dados não sensíveis.	Célula de Tecnologia e Comunicação - CETIC	SIM	NÃO	ANUAL	-	NÃO
<b>Academia Enem - 2021</b>	Base composta por dados dos jovens participantes da ACADEMIA ENEM - 2021, composta somente por dados não sensíveis.	Célula de Tecnologia e Comunicação - CETIC	SIM	NÃO	ANUAL	-	NÃO
<b>Seleções - 2024</b>	Relação das seleções realizadas para os projetos da juventude de Fortaleza, composta pelos quantitativos de participação.	Célula de Tecnologia e Comunicação - CETIC	SIM	NÃO	SEMESTRAL	-	NÃO
<b>Seleções - 2023</b>	Relação das seleções realizadas para os projetos da juventude de Fortaleza, composta pelos quantitativos de participação.	Célula de Tecnologia e Comunicação - CETIC	SIM	NÃO	SEMESTRAL	-	NÃO
<b>Seleções - 2022</b>	Relação das seleções realizadas para os projetos da juventude de Fortaleza, composta pelos quantitativos de participação.	Célula de Tecnologia e Comunicação - CETIC	SIM	NÃO	SEMESTRAL	-	NÃO
<b>Seleções - 2021</b>	Relação das seleções realizadas para os projetos da juventude de Fortaleza, composta pelos quantitativos de participação.	Célula de Tecnologia e Comunicação - CETIC	SIM	NÃO	SEMESTRAL	-	NÃO

Quadro 2 - Cronograma de mecanismos para promoção, fomento, uso e reuso de bases.

<b>Produto</b>	<b>Atividades</b>	<b>Unidade e Contato do Responsável</b>	<b>Data/Período</b>
<b>Equipamentos Juventude</b>	Quantitativo dos equipamentos da juventude de Fortaleza.	Célula de Tecnologia e Comunicação - CETIC / Responsável: Gerencia de TI - cetic@sejuv.fortaleza.ce.gov.br	2º SEMESTRE
<b>Academia Enem</b>	Base composta por dados dos jovens participantes da ACADEMIA ENEM, composta somente por dados não sensíveis.	Célula de Tecnologia e Comunicação - CETIC / Responsável: Gerencia de TI - cetic@sejuv.fortaleza.ce.gov.br	2º SEMESTRE
<b>Seleções</b>	Relação das seleções realizadas para os projetos da juventude de Fortaleza, composta pelos quantitativos de participação.	Célula de Tecnologia e Comunicação - CETIC / Responsável: Gerencia de TI - cetic@sejuv.fortaleza.ce.gov.br	2º SEMESTRE

Quadro 3 - Cronograma de abertura de bases.

Nome da Base de Dados	Descrição da Base	Unidade e Contato do Responsável pela Base	Meta/Prazo	Frequência de Atualização
<b>Equipamentos Juventude</b>	Quantitativo dos equipamentos da juventude de Fortaleza.	Célula de Tecnologia e Comunicação - CETIC Responsável: Gerencia de TI - cetic@sejuv.fortaleza.ce.gov.br	2º SEMESTRE	ANUAL
<b>Academia Enem</b>	Base composta por dados dos jovens participantes da ACADEMIA ENEM, composta somente por dados não sensíveis.	Célula de Tecnologia e Comunicação - CETIC Responsável: Gerencia de TI - cetic@sejuv.fortaleza.ce.gov.br	2º SEMESTRE	ANUAL
<b>Seleções</b>	Relação das seleções realizadas para os projetos da juventude de Fortaleza, composta pelos quantitativos de participação.	Célula de Tecnologia e Comunicação - CETIC Responsável: Gerencia de TI - cetic@sejuv.fortaleza.ce.gov.br	2º SEMESTRE	SEMESTRAL

### Matriz de priorização das bases de dados

Na análise de riscos foi realizado um levantamento de riscos, dentre eles os relacionados à abertura de dados protegidos por sigilo ou de caráter pessoal, com objetivo de mitigar os impactos na efetividade das ações relacionadas ao Plano de Dados Abertos.

Para cada risco identificado, analisou-se a probabilidade e impacto de ocorrência, aplicando-se a escala “Likert” com 5 níveis de classificação:

1. Muito baixo;
2. Baixo;
3. Médio;
4. Alto;
5. Muito alto.

Sendo que a matriz de escala é a multiplicação dos fatores de probabilidade e impacto.

Quadro 4 - Matriz de priorização.

BASE DE DADOS	Critérios										TOTAL (valor dado à base, conforme critério da coluna, multiplicado pelo peso do critério, que deverá ser definido por cada órgão)	Ordem de prioridade de abertura	
	Avaliado	Peso	Grau de relevância para o cidadão (consulta pública)	Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (e-SIC)	Estímulo ao controle social	Possui obrigatoriedade legal / compromisso assumido de disponibilização de dado	Referese a projetos estratégicos do governo	Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos	Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável	Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade			Possibilita fomento à pesquisa científica
			4	1	2	5	4	5	1	4			5
			Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador			Núcleo Avaliador
Equipamentos Juventude	5	2	3	4	4	3	1	1	3	99	1º		
Academia Enem	4	1	2	3	3	3	1	1	5	93	2º		
Seleções	3	1	2	2	2	3	1	1	5	80	3º		

## VI CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta Secretaria Municipal da Juventude - SEJUV fundamentou a liderança do processo de acordo com as orientações técnicas para a elaboração do Plano de Abertura de Dados (PDA), através do Manual Técnico disponibilizado pela CGM e CITINOVA, tendo como estratégia a construção e execução coletiva, a fim de alcançar validação exitosa do plano, bem como a promoção da transparência e proteção do dado ao cidadão.

Cabe destacar que a SEJUV criou um grupo de trabalho com a finalidade de elaborar o plano, em consonância com os princípios da publicidade e da transparência da administração pública.

A SEJUV assume o compromisso e metas de não apenas promover ação de projetos de abertura de bases de dados, mas também de melhoria dos dados já publicados, da catalogação e da integração ao Portal Dados Abertos Fortaleza, além de ações de disseminação dos dados e de engajamento dos cidadãos.

**Grupo de Trabalho responsável pela elaboração deste PDA:**

- **Gerente da Célula de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação ( CETIC )** – Renato Gonçalves Lopes;
- **Coordenadora da Assessoria de Planejamento ( ASPLAN )** – Gessica Maria Ferreira;
- **Coordenadora da Assessoria Jurídica ( ASJUR )** – Otilia Chaves Barros.

De acordo:

**Davi Gomes Barroso**  
Secretaria Municipal da Juventude



**Fortaleza**  
PREFEITURA



Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número 16JZDPEQ

Para conferir o original, acesse o site <https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento>, informe o malote 2273200 e código 16JZDPEQ

**ASSINADO POR:**